

## **POSIÇÃO CONJUNTA DAS ASSOCIAÇÕES E COMISSÕES DE INTERNOS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR**

Considerando o estado de pandemia declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e a rápida evolução e disseminação da infeção causada pelo SARS-CoV2, as Associações e Comissões de Internos de Medicina Geral e Familiar (ACIMGF) abaixo assinadas reuniram neste documento as preocupações que partilham em relação ao Internato Médico e às formações durante o momento atual.

**1 - Suspensão de todos os estágios e formações hospitalares:** As ACIMGF defendem que todos os estágios de formação complementar obrigatórios, nomeadamente Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Saúde Mental e Cuidados em Situações de Urgência e Emergência, bem como estágios de formação curta e opcional, devem ser suspensos no imediato, uma vez que a maioria da atividade assistencial hospitalar foi suspensa ou reduzida ao mínimo indispensável e que os objetivos gerais e específicos dos referidos estágios não estão a ser cumpridos. Com isto, pretende-se assegurar a qualidade do programa formativo, garantir a segurança dos profissionais e reduzir a probabilidade de os médicos internos serem veículos de transmissão entre os hospitais e as suas unidades. Destacamos ainda que os internos não poderão ser prejudicados nas suas avaliações, devendo oportunamente ser reavaliada, individualmente, a conclusão dos estágios e formações interrompidas.

**2 - Regresso dos internos à sua Unidade de Saúde de colocação:** De acordo com o ponto anterior, somos da opinião que os internos deverão regressar às suas unidades de colocação, estando disponíveis para trabalhar e colaborar no que for necessário dentro das normativas da Direcção Geral de Saúde (DGS) e planos de contingência de cada unidade. Enquanto uma das maiores forças de trabalho médico, é essencial que haja uma gestão eficiente e organizada destes recursos humanos, colocando-os em locais onde haverá maior necessidade de cuidados, contribuindo para a minimização do impacto desta pandemia em Portugal.

**3 - Disponibilidade total dos internos:** As ACIMGF gostariam de deixar claro que todos os médicos internos estão, dentro das suas possibilidades, disponíveis para realizar as tarefas necessárias para ultrapassar esta fase de pandemia, nomeadamente na atividade assistencial nas suas Unidades de Saúde, apoio às Unidades de Saúde Pública, às Linha de Apoio ao Médico ou na prestação de apoio médico solicitado pelos hospitais, sempre que garantidas as condições de segurança e considerando que esta atividade se realizará fora do âmbito dos estágios do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar. A realocação dos internos às suas unidades de colocação não é, de forma alguma, uma fuga ao compromisso assistencial a que se encontram obrigados ética e legalmente. Antes pelo contrário, representa uma tentativa de colocar o esforço laboral no local onde consideramos que o seu papel poderá ser mais preponderante - nos Cuidados de Saúde Primários. Para impedir a manutenção de cadeias de transmissão, consideramos que o médico interno deve ser alocado a apenas um local de trabalho para minimizar o seu potencial de vetor.

**4 - Garantia de Equipamento de Proteção Individual:** Os internos exigem a garantia das condições de segurança na prestação de cuidados, que passam por:

- utilização de máscara cirúrgica de acordo com a norma da DGS nº 001/2020 de 16/03/2020;
- utilização do equipamento de proteção individual (EPI) para a observação de casos suspeitos de COVID-19 (neste momento, havendo já disseminação na comunidade, qualquer utente com febre, tosse ou dispneia é, potencialmente, um utente infetado);
- utilização de soluções adequadas para a desinfeção das mãos e materiais de trabalho;
- garantir o cumprimento da norma da DGS nº 011/2020 de 17/03/2020 sobre as medidas de prevenção da transmissão em estabelecimentos de atendimento ao público.

Nestes momentos de crise a união e solidariedade são fundamentais, bem como a liderança e capacidade de gestão. Reforçamos que o país pode contar com o contributo de todos os internos de Medicina Geral e Familiar, no combate a esta pandemia, sempre com sentido de dever, responsabilidade e humanidade, em conformidade com o juramento que assumimos.

18 de Março de 2020,

Associação de Internos de Medicina Geral e Familiar da Zona Norte

Comissão de Internos de Medicina Geral e Familiar da ARS Centro

Comissão de Internos de Medicina Geral e Familiar da ARSLVT

Comissão de Internos de Medicina Geral e Familiar da ARS Alentejo

Comissão de Internos de Medicina Geral e Familiar da ARS Algarve

Comissão de Internos de Medicina Geral e Familiar da Região Autónoma da Madeira

Comissão de Internos de Medicina Geral e Familiar dos Açores